

Mo

1386

Alfaro

ONDA CURTA	
9-5-64	
1.º Período	—
2.º Período	—
3.º Período	—
4.º Período	13.00
5.º Período	—

Indicativo sonoro (Fanfarras)
(Separador)

O JORNAL DA SEMANA - um programa de Artur Maciel, com arranjo sonoro de Jorge Santos, assistência técnica de e locução de

(Separador)

Indicativo sonoro (Canção da Beira-Baixa)
(Separador)

OS COMUNISTAS DO BRASIL

TRABALHAVAM PARA A SUBVERSÃO DE ANGOLA

§§§§§§ . Tem-se vindo a conhecer, e é já vasta, a documentação apreendida no Brasil a elementos comunistas, que durante o consulado do ex-presidente Goulart tomavam o Brasil como país já conquistado.

Uma parte desses documentos respeita à acção subversiva que o comunismo brasileiro procurava exercer em Angola.

Ocupar-nos-emos hoje do espólio encontrado em meios académicos e que elucidam acerca da actividade que visava o sector estudantil angolano. Oportunamente nos referi-

~~all force~~
remos ao que se preparava quanto ao grosso da população.

"Em primeiro lugar, aparece uma figura sinistra de agente internacional, chamada de Marcos Jaimovich. Era o cérebro da expansão comunista entre os estudantes brasileiros. Personagem tão misteriosa como de costume para trabalhar na sombra, actuava na União Nacional dos Estudantes (U.N.E.) e na Faculdade Nacional de Filosofia (F.N.F.F.).

Actuava tanto na organização de grupos ~~(de grupos)~~ de intervenção, como na propaganda de ideias, e ainda na ligação com estudantes estrangeiros - entre os quais os de Angola e os de vários países da América Latina.

Os ~~papeis~~ papeis apreendidos mostram nitidamente como estavam estabelecidas ~~estas~~ ^{tambem} ligações com os terroristas anti-angolanos instalados na República do Congo.

Um desses papeis é uma carta firmada por Rosário Neto ~~José Gonçalves~~. Nem mais nem menos do que o indivíduo que se intitula de "ministro da Informação do Governo Revolucionário de Angola no Exílio"

Responde, por intermédio de um tal José Gonçalves, a uma carta de Jaimovich, na qual este pedia informações acerca da Frente Nacional de Libertação de Angola, do Governo Revolucionário de Angola no Exílio, da União Nacional dos Estudantes de Angola e da Liga Geral Feminina de Angola.

Depois de dar indicações acerca da localização e da

W. Lacerda
actividade dos mencionados "organismos", o "ministro da Informação" terrorista manifesta o desejo de saber das possibilidades de ser mantido "um serviço informativo, pelo menos nos Estados mais importantes".

Acrescenta que "o Brasil é um país de que, até certo ponto, depende o nosso futuro" - isto é, o futuro dos terroristas .

E conclui dizendo que "a guerra de extermínio que nos declararam os colonialistas não pode ser vencida só de armas na mão, em Angola".

Posto isto, vejamos como se previa, segundo a documentação apreendida, o desenvolvimento da subversão comandada do Brasil. Visava :

- A) uma acção junto da juventude;
- B) a intervenção da juventude já organizada sob a direcção comunista;
- C) uma acção junto do restante da população;
- D) a intervenção do comum do povo na agitação comunista.

Principiaremos, como dissemos, pelo que semelhantes papeis esclarecem quanto á acção sobre a juventude.

Verifica-se por eles até que ponto os chamados mo-

Relatório
vimentos estudantis - por mais inocentemente académicos que pareçam - são meros joguetes da política de agitação e subversão fomentados pela Internacional Comunista. E isto contra todas as indignadas afirmações que os próprios mentores nunca deixam de fazer, ao declararem esses movimentos de todo alheados de questões políticas...

Tinha o título de "Angola - Movimento Estudantil" a pasta com essa documentação relativa à acção ali a exercer.

Um manuscrito, cuja letra foi identificada como sendo a de Marcos Jaimovich, ~~explana~~ contém o sumário do que se procurava que fosse o movimento de subversão dos estudantes de Angola.

Esse tal plano:

- " 1 - Documento ao Governador Geral
- 2 - assembleias regionais para estudar as medidas governamentais (S.I.P., reitores, directores, censura etc.), face ao documento "Formação de Comités Regionais e Secções de Escolas"
- 3 - protestos contra medidas governamentais, acompanhadas de manifestações em frente do palácio do Governador Geral e Governadores distritais
- 4 - notas de protesto sobre a ~~repressão~~ adptada pelas autoridades contra as manifestações
- 5 - formação do directório estudantil angolano, mobilização de intelectuais etc. e cobertura internacional. Manifestos ~~de~~ apoio a esse directório - D.E.A. - de todos os estabelecimentos de ensino, nos quais também se pede a libertação de

estudantes presos e a garantia para o regresso dos exilados

- 6 - greve de apoio à legalização do D.E.A.
- 7 - protestos, por grupos, em vários pontos das cidades
- 8 - reuniões das secções escolares com alunos
- 9 - manifestações em frente aos comissariados da "Mocidade Portuguesa"
- 10 - assembleias regionais
- 11 - manifestações em frente aos SIPS contra reacções disciplinares
- 12 - reunião da Assessoria Executiva do D.E.A.
- 13 - memorandos aos directores e reitores
- 14 - assembleias regionais
- 15 - protestos sentados - idem nº.7
- 16 - assembleias regionais para estudar luta clandestina
- 17 - conselho regional de D.E.A.
- 18 - partida em massa para "maquis"
- 19 - congresso nacional dos estudantes (D.E.A. e os demais órgãos vinculados)
- 20 - grande ofensiva armada da Frente Nacional dos Estudantes de Angola.

Este o plano sumário do agente internacional Jaimovich

A técnica que revela e preconiza, embora proveniente do Brasil, e dirigida para Angola, não difere em nada da que os comandos comunistas têm utilizado noutros pontos. "A mesma em toda a parte :

W. L. L.
protestos a propósito e a despropósito, manifestações de toda a espécie, um crescendo habilidoso de exaltação emocional, até acabar nos bandos armados".

Com efeito, a novidade não é nenhuma. E mais esta prova, e prova flagrante, parecia que devia bastar para abrir os olhos a muita gente. Se muita gente fosse capaz de ter essa salutar reacção... Mas o comunismo insiste nos seus processos precisamente porque sabe que pode contar com a cegueira, com a inconsciência, com a ingenuidade, com a exploração daqueles que se comprazem em mostrar-se faceis de explorar !

Em suma : os "jaimovich", os comunistas do Brasil perderam a cartada que jogavam. Já não estão em posição de tentarem a subversão do Brasil... e a subversão de Angola.

Mas o seu espólio, os papeis apreendidos ensinam muita coisa. Por isso mesmo deveremos voltar ao assunto, como de começo dissemos, para se ver o que preconizavam quanto ao grosso da população de Angola.

Por hoje, o que se ouviu, já é suficientemente esclarecedor.

(Separador)

Indicativo sonoro (completo, mas à inversa da abertura)

§§§§§§§